UFAL – UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
***CAMPUS* ARAPIRACA**
UNIDADE EDUCACIONAL PENEDO
CURSO DE TURISMO

ROBSON SILVA OLIVEIRA JUNIOR

TURISMO NÁUTICO EM PENEDO-AL: CONTEXTO E PERSPECTIVAS

PENEDO, AL
2023

ROBSON SILVA OLIVEIRA JUNIOR

TURISMO NÁUTICO EM PENEDO-AL: contexto e perspectivas

Trabalho de conclusão de curso, na modalidade artigo, apresentado como exigência parcial para obtenção do título de Bacharel em Turismo, da Universidade Federal de Alagoas, Campus Arapiraca, Unidade Educacional Penedo.

Orientadora: Profª. Dra. Renata Mayara Moreira de Lima.

PENEDO, AL

2023

Universidade Federal de Alagoas – UFAL
Campus Arapiraca
Biblioteca *Campus* Arapiraca - BCA

O48t Oliveira Júnior, Robson Silva
Turismo náutico em Penedo-AL: contexto e perspectivas / Robson Silva Oliveira Júnior. – Penedo, AL, 2023.
36 f.: il.

Orientadora: Prof.ª Dra. Renata Mayara Moreira de Lima.
Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Turismo). - Universidade Federal de Alagoas, *Campus* Arapiraca, Unidade Educacional Penedo, Penedo, AL, 2023.
Disponível em: Universidade Digital (UD) – UFAL (*Campus* Arapiraca)
Referências: f. 31-32.
Apêndices: f. 33-36.

1. Rio São Francisco 2. Penedo, AL 3. Turismo 4. Turismo náutico I. Lima, Renata Mayara Moreira de II. Título.

CDU 338.48

Bibliotecário responsável: Gerlane Costa Silva de Farias
CRB - 4 / 1802

ROBSON SILVA OLIVEIRA JUNIOR

TURISMO NÁUTICO EM PENEDO-AL: contexto e perspectivas

Trabalho de conclusão de curso, na modalidade artigo, apresentado como exigência parcial para obtenção do título de Bacharel em Turismo, da Universidade Federal de Alagoas, Campus Arapiraca, Unidade Educacional Penedo.

DATA DE APROVAÇÃO: 18 de outubro de 2023.

BANCA EXAMINADORA

Profa. Dra. Renata Mayara Moreira de Lima
Universidade Federal de Alagoas
Orientadora

_____

Prof. Dr. Éder Danilo Bezerra dos Santos
Universidade Federal de Alagoas
Examinador

_____

Prof. Dr. Geraldo Inácio Martins
Universidade Federal de Alagoas
Examinador

LISTA DE FIGURAS

FIGURA 1 - TURISMO NÁUTICO NA PRAIA DO JACARÉ.....11
FIGURA 2 - EMBARCAÇÃO NA CIDADE DE PENEDO – AL.....18
FIGURA 3 - ROTA DO IMPERADOR.....20
FIGURA 4 - PROCISSÃO FLUVIAL DA FESTA DE BOM JESUS DOS NAVEGANTES.....24
FIGURA 5 - PASSEIO PARA FOZ DO RIO SÃO FRANCISCO COM EMBARCAÇÃO DE PENEDO.....26
FIGURA 6 - PENEDO NÁUTICO.....28

RESUMO

O turismo náutico é um segmento conhecido em Penedo-AL, pois possui uma série de prerrogativas. Além disso, esse estudo foca em conhecer aspectos voltados aos conceitos sobre turismo náutico, sobretudo na relação da atividade turística, a atividade náutica com a cidade de Penedo, observando aspectos culturais e econômicos. Este trabalho possui como Objetivo geral analisar o contexto e as perspectivas do segmento do turismo náutico na cidade de Penedo. Os objetivos específicos são: a) compreender o que é o turismo náutico e suas possibilidades; b) mapear com base em registros históricos a influência da atividade náutica na cidade de Penedo e c) identificar quais ações foram ou serão planejadas/implementadas para o incentivo ao turismo náutico em Penedo. Esse trabalho utilizou a pesquisa exploratória e a pesquisa de campo. Além disso, a observação não participante também foi usada. Este estudo propicia a identificação do turismo náutico em Penedo – AL, possibilitando uma visão ampla deste segmento. A principal problemática associada a este trabalho, esta no fato de que existe a necessidade de se identificar se Penedo tem (ou não) turismo náutico. Este trabalho divide-se nas seguintes seções: introdução, turismo náutico, metodologia da pesquisa, resultados, considerações finais e referencias.

Palavras-chave: turismo náutico; Penedo, AL; Rio São Francisco.

ABSTRACT

Nautical tourism is a well-known segment in Penedo-AL, as it has a number of prerogatives. In addition, this study focuses on learning about the concepts of nautical tourism, especially the relationship between tourism and nautical activity in the city of Penedo, observing cultural and economic aspects. The general objective of this work is to analyze the context and prospects of the nautical tourism segment in the city of Penedo. The specific objectives are: a) to understand what nautical tourism is and its possibilities; b) to map out, based on historical records, the influence of nautical activity in the city of Penedo and c) to identify what actions have been or will be planned/implemented to encourage nautical tourism in Penedo. This study used exploratory research and field research. Non-participant observation was also used. This study identifies nautical tourism in Penedo - AL, providing a broad view of this segment. The main problem associated with this work is that there is a need to identify whether or not Penedo has nautical tourism. This work is divided into the following sections: introduction, nautical tourism, research methodology, results, final considerations and references.

Keywords: nautical tourism; Penedo, AL; Rio San Francisco.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....7
2 TURISMO NÁUTICO.....9
3 METODOLOGIA DA PESQUISA.....14
4 RESULTADOS E DISCUSSÕES.....16
4.1 ENTREVISTAS COM ATORES.....17
4.2 FESTA DE BOM JESUS DOS NAVEGANTES.....24
4.3 PASSEIOS A FOZ DO RIO SÃO FRANCISCO/PASSEIOS A SANTANA DO SÃO FRANCISCO.....25
4.4 PENEDO NÁUTICO.....26
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....29
REFERÊNCIAS.....31
APÊNDICE A - QUESTIONÁRIO BARQUEIROS.....333
APENDICE B - QUESTIONÁRIO GUIAS E INFORMANTES DE TURISMO.....34
APENDICE C - QUESTIONÁRIO MARINHA DO BRASIL.....35
APENDICE D - QUESTIONÁRIO SECRETARIA DE TURISMO.....36

1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho trata-se de um diagnóstico sobre a existência (ou não) do turismo náutico em Penedo – AL. Em meados de 2017, houve a iniciativa por parte deste autor em conhecer o segmento turismo náutico na cidade de Penedo, buscando analisar três frentes: a) a simbologia do Rio São Francisco para a cultura da população penedense; b) a viabilidade econômica deste segmento não só para Penedo, como para o Baixo São Francisco e c) como a população local vislumbrava e explorava o Rio São Francisco. Neste sentido, o primeiro valor cultural a ser conhecido foi a Canoa de Tolda, embarcação importante, que serviu de transporte para as comunidades ribeirinhas até a metade do século XX. Hoje, se transformou em um símbolo cultural para os ribeirinhos.

Além da canoa de Tolda, o próprio contexto regional transformou o processo de pesquisa. No começo, o principal aspecto era observar se valia a pena à realização desse segmento apenas do ponto de vista econômico, contudo a relação homem e rio vão adiante. É uma questão de identidade. O ribeirinho vive e aproveita o rio de maneira singela e cultural.

Penedo é uma cidade localizada no Estado de Alagoas, as margens do Rio São Francisco, numa região conhecida como “Baixo São Francisco”. De acordo com dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em 2019, a cidade possuía cerca de 65.000 mil habitantes. O rio São Francisco, por sua vez, é um manancial de água que nasce na Serra da Canastra, em Minas Gerais. Além de Minas, o rio percorre os Estados de Pernambuco, Bahia, Alagoas e Sergipe. O rio tem esse nome, por que seu descobrimento ocorreu em 4 de outubro de 1501, o dia de São Francisco, Santo da Igreja Católica. O rio já foi conhecido pelos nativos, como Rio opara ou Rio dos Currais.

A partir de todas as premissas elencadas anteriormente, na segunda metade de 2019, surge o questionamento que dá o pontapé para este trabalho: existe turismo náutico em Penedo – AL? Essa pergunta serve de reflexão, pois, com a relação tão intima com o rio, esse segmento pode ser explorado e intensificado. Trata-se na verdade, de uma compreensão sobre como a atividade turística engendra-se na relação econômica entre o Rio São Francisco e os promotores do turismo local.

Este estudo utilizou no seu percurso metodológico de pesquisa bibliográfica, pesquisa de campo e observação não participante. Essas técnicas foram subdivididas em etapas.

Ao verificar o turismo náutico na Região de Penedo, trata-se, sobretudo, de uma análise exploratória, sobre os benefícios desta atividade para a população do município. Este trabalho é essencial, pois traz consigo informações sobre como o turismo náutico pode contribuir para a população local, além de trazer uma reflexão conceitual e histórica sobre diferentes vertentes (Penedo, rio, embarcações).

Este trabalho está dividido em sessões: o referencial teórico, subdividido em turismo náutico, Penedo e o Rio São Francisco; a Metodologia da pesquisa e Resultados. Dentro dos resultados estão as seguintes subdivisões: Festa de Bom Jesus dos Navegantes, passeios a Foz do Rio São Francisco e passeios a Santana do São Francisco e o Penedo náutico, considerações finais e as referências.

2 TURISMO NÁUTICO

É fundamental entender como o turismo se constrói, e principalmente como é compreendido. De acordo com Pakman (2014) questionar o que é turismo é simples, porém, responder esse questionamento é uma tarefa difícil. De acordo com o autor, existem variadas maneiras para observar o turismo, do campo administrativo, humano, científico e dentre outros.

O turismo desencadeia uma série de movimentos, como destaca Dartora (2005): “O turismo compõe-se de uma série de atividades que têm por objetivo facilitar os deslocamentos e atender as necessidades das pessoas.” (DARTORA, p. 2, 2005). Essas necessidades apontadas podem ser exemplificadas no lazer, na diversão, e em movimentos de viagem.

Além disso, existem maneiras distintas de definir o que é a atividade turística: “Não se pode dizer que determinada definição está ou não correta, pois todas elas envolvem fatores que realmente estão ligados ao turismo, porém, não se tem uma definição que contemple todas as variáveis juntas.” (DARTORA, p. 4, 2005).

A partir disto e dos desdobramentos mencionados anteriormente, pode-se abordar discussões referentes ao tema base deste trabalho: o turismo náutico. De acordo com o Serviço Brasileiro de Apoio a Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE) (2022): “Trata-se de um tipo de turismo muito ligado à navegação e à prática de esportes náuticos.” (SEBRAE, p. 01, 2022).

De acordo com o Portal Panrotas (2022), nos últimos 10 anos o turismo de cruzeiros movimentou cerca de 30 milhões de pessoas em todo mundo. Ainda de acordo com o mesmo Portal, foram movimentados mais de R$ 2 bilhões de reais no mundo.

O Portal Metrópoles (2021) também apresenta dados importantes ao mostrar que o interesse pelo turismo náutico cresceu 50% em todo o mundo: “O turismo náutico é mais uma vez uma estimativa segura para o verão, no ano em que se espera iniciar a recuperação das viagens [...]” (METROPOLES, p. 01, 2021).

No turismo náutico, os transportes são divididos em marítimos e fluviais. Segundo Roná (2002), o transporte marítimo iniciou-se com os grandes navios a vapor, e por sua vez com a velocidade de viagens mais rápidas, que ofereciam festas e divertimento durante o trajeto. Um exemplo pertinente do turismo náutico são os “cruzeiros marítimos”, que se caracterizam por realizar uma “[...] viagem de

navios de passageiros, com turistas, em visitas a vários portos; geralmente com coincidência de porto de partida e porto de chegada.” (RONÁ, p. 129, 2002). Outra tendência são os cruzeiros temáticos, pois segundo Roná (2002), caracterizam-se por serem recentes e é uma relação entre o público e as atividades de lazer trabalhadas na embarcação.

Outra forma de turismo náutico é o turismo fluvial que de acordo com Roná (2002), “[...] utiliza-se da navegação interior que é utilizada em rios, lagos e represas. A principal característica dessa navegação é o pequeno calado das embarcações.” (RONÁ, p. 146, 2002). A principal forma de embarcações para o turismo fluvial, segundo o autor são os “catamarãs” e as “chatas”. Os catamarãs são barcos “[...] de dois cascos idênticos e dispostos simetricamente unidos entre si por vigas estruturais que, nos modelos maiores, se transformam em convés ou cabinas.” (RONÁ, p. 146, 2002).

O turismo náutico possui algumas características peculiares. Dentre elas, Lopes e Duarte (2022) destacam a sazonalidade. “[...] o turismo náutico é também uma forma de combater as assimetrias regionais e sazonalidade, pois há uma grande concentração da oferta por toda a região e são desenvolvidos produtos turísticos até para as épocas baixas.” (LOPES; DUARTE, p. 54, 2022). O turismo náutico como alternativa para a baixa temporada traz uma perspectiva diferente para as localidades receptoras do turismo, uma vez que, possibilita outra opção para a economia local.

Outro ponto que faz parte do turismo náutico se trata de relação histórica das comunidades com o segmento, de acordo com Lopes e Duarte (2022) o turista que usufrui do turismo náutico está se integrando como parte da história local, pois, conhece um pouco da história da região.

A atividade turística promove um elo de oportunidades: “O turismo náutico é considerado um dos tipos mais propulsores de turismo recreativo. Graças aos seus efeitos multiplicadores, contribui para uma qualidade de vida mais rica, uma melhor urbanização e planeamento de áreas, [...]”. (AMARAL, p. 13, 2017). Como a passagem anterior menciona, o turismo náutico proporciona uma melhora nas estruturas e nos equipamentos.

O Brasil apesar de possuir uma quantidade de rios, represas e lagos consideráveis, não utiliza o turismo náutico com frequência, principalmente depois dos grandes investimentos em ferrovias e rodovias. Roná (2002) demonstra isso,

pois, argumenta que é praticamente inexistente a presença da utilização de embarcações para o turismo, principalmente no nordeste.

A partir disto é importante observar exemplos de como o turismo náutico enquadrou-se em diferentes regiões e assim, primeiramente, será possível observar a Praia do Jacaré. Localizada na região metropolitana de João Pessoa-PB, possui como atrativo potencial, o pôr do sol da localidade, já tem influência na atividade turística local, servindo de premissa para um turismo que tende a crescer.

FIGURA 1 - TURISMO NÁUTICO NA PRAIA DO JACARÉ

Fonte: https://www.destinoparaiba.pb.gov.br/ondeir/por-do-sol-do-jacare-espetaculo-sem-igual/. (2019).

É possível delinear como foi o desenvolvimento da Praia do Jacaré, com o objetivo do turismo lá, a partir do crescimento de uma colônia de pescadores e com o tempo seu desenvolvimento foi considerável. Como aborda Gehrke e Moura (2010, p. 02) a:

> [...] praia do Jacaré surgiu como colônia de pescadores, e alguns anos atrás despertou com uma formidável vocação turística. Através de uma beleza cênica proporcionada pelos elementos do rio, da mata ao longe o do sol poente, aliados à invenção de um costume relacionado ao local, no caso, a execução do Bolero de Ravel aos finais de tarde, o local foi “turistificado” e ganhou importância dentro do cenário turístico de João Pessoa e Cabedelo.

A maioria das praias brasileiras desenvolve historicamente seu turismo dessa forma, a partir da relação entre os pescadores e as belezas naturais do lugar. O bolero de Ravel trata-se de um pianista que executa canções durante o final tarde, em embarcações que executam o trajeto de turismo no rio Paraíba.

Assim como a maioria das localidades que possui turismo náutico, a Praia do Jacaré não é diferente quando o assunto é infraestrutura, como descreve Gehrke e Moura (2010), o turismo náutico na localidade Praia do Jacaré demonstra não receber atenção do poder público, pois, não possui infraestrutura específica adequada para turismo náutico, e a existente é da propriedade privada, desta forma, o número de equipamentos que oferecem o serviço é escasso. Contudo, é preciso ressaltar que essas informações são a época que o trabalho foi desenvolvido, em meados de 2010. O turismo é uma atividade econômica que necessita do Poder Público, principalmente, para a melhoria da infraestrutura, com obras e adequações que reproduzam uma atividade turística da melhor forma.

Além dessa vertente de turismo náutico em uma localidade, é importante salientar que existem duas abas observadas na Praia do Jacaré. Uma é o perfil do turista, que está voltado em “Não se interessam por festas e vida noturna agitada, mas tentam conhecer a cultura local, através da culinária, de visitas a museus, apresentações, entre outros.” (Gehrke; Moura, 2010, p. 05,), e possui uma identidade importante, que envolve a percepção sobre esse segmento, que é “[...] a essência do turismo náutico: pessoas com conhecimento suficiente para manusear a própria embarcação, [...]” (Gehrke; Moura, 2010, p. 05,). Ou seja, os próprios praticantes são os proprietários dos barcos e geralmente conhecedores da atividade náutica.

Outra localidade que também usufrui do turismo náutico, é o Balneário Pontal do Sul, localizado no Estado do Paraná. De acordo com Baptista (2020) a região oferece diversos elementos que podem ser considerados do turismo. Baptista (2020) relata que festividades as margens das ilhas, e com passeios em barcos são a principal atividade náutica.

Por sua vez, a cidade de Niterói, localizada no Estado do Rio de Janeiro, também apresenta o turismo náutico. Brandão (2021) menciona que a cultura relacionada ao náutico iniciou-se em meados do século XX com a fundação de diversos clubes de remo. Apesar do remo, hoje diferentes embarcações são encontradas na cidade de Niterói: “os barcos oceânicos, são considerados de grande dimensão, ou seja, possuem motor e cabine, possibilitando residir a bordo.” (BRANDÃO, p. 22, 2021).

Um dos elementos que faz parte do turismo náutico é a “marina” que segundo Cassoli e Faria (2016), é utilizada para garagem e limpeza dos barcos. Além de

possuir fins lucrativos e rentáveis, oferece serviços de marinheiro, também apresenta serviços de: restaurante, lanchonete, bar, piscinas, banheiros, entre outros. É um local de lazer. A marina é um elemento consistente na execução do turismo náutico, pois, permite que os turistas tenham um local para guardar, manter e assegurar as embarcações. (sejam elas próprias ou de empresas).

3 METODOLOGIA DA PESQUISA

A cidade de Penedo foi o local onde ocorreu a pesquisa. Desde o ano de 2018 o estudo voltado ao turismo náutico iniciou-se por parte do autor, através do evento “pôr do sol Velho Chico” [1]. A partir deste evento, o interesse voltado ao turismo náutico intensificou-se, pois, foram realizadas observações, entrevistas com agentes de turismo, apresentações de trabalhos em eventos, entre outros. Este trabalho usou abordagem qualitativa, com pesquisa exploratória, e pesquisa de campo.

Este trabalho se caracterizou por ser uma abordagem exploratória-descritiva e propiciou uma atualização sobre os debates voltados a área do turismo náutico e seus segmentos, Gil (2010) determina que esse tipo de pesquisa privilegie o uso de materiais previamente construídos, como artigos e livros. O uso da pesquisa exploratória descritiva foi fundamental.

Por fim a pesquisa de campo foi usada como uma etapa. A pesquisa de campo se dividiu em duas frentes independentes, a primeira voltada para entrevistas e a segunda para o campo de observação não participante. Marconi e Lakatos (2018) mencionam que a coleta de dados é fundamental na pesquisa de campo.

As entrevistas dividiram-se em quatro frentes: poder público, com foco na secretaria de turismo; barqueiros, donos de embarcações com foco no turismo; Marinha do Brasil, órgão público que regulamenta e rege a segurança das embarcações, e guias de turismo e promotores do turismo. Para essas entrevistas usou-se um roteiro de entrevista semiestruturado.

A procura por esses agentes como entrevistados deu-se pelo fato de serem os principais promotores do turismo náutico, uma vez que, cada um desempenha papel fundamental no desenvolvimento da atividade na cidade de Penedo. As entrevistas ocorreram no primeiro semestre de 2020, entre os meses de janeiro e março. As entrevistas com os guias de turismo ocorreram remotamente, pois já havia iniciado a pandemia de covid 19. Ao todo, 9 pessoas foram entrevistadas.

No campo, a observação consistiu em duas linhas: o estado físico e estrutural das embarcações e o local que o turismo pode ser praticado em Penedo. Além disso, foi preciso observar eventos para assim compreender se faziam parte do que

[1] Pôr do Sol Velho Chico foi um evento promovido pelos alunos de Curso de graduação em turismo, da Turma 2016.2, que visava recursos financeiros para a formatura.

se entende por turismo náutico. A observação ocorreu três vezes, em um final de semana - domingo, em um dia de Festa de Bom Jesus (será abordado mais a frente) e um dia de semana. Foram realizadas fotos e anotações sobre o que foi observado.

Para o tratamento dos dados houve um auxílio, através da organização dos dados e análise descritiva dos conteúdos, a ferramenta usada foi o Word. Segundo Gil (2010), esses levantamentos consistiram em conhecer e destacar possíveis informações que serviram de conhecimento para a pesquisa.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

O munícipio de Penedo está localizado a cerca de 160 km de Maceió, e fica em posição estratégica no Rio São Francisco, com cerca de 40 km de distância para a foz [2] que é localizada entre os municípios de Piaçabuçu - AL e Brejo Grande – SE. Segundo a organização Arnom de Melo (Instituição proprietária da TV Gazeta e O Jornal Gazeta de Alagoas), na enciclopédia dos municípios de Alagoas (2006), existem incertezas sobre a origem de Penedo, alguns autores demonstram que a vila foi criada em meados de 1560, outros do início da primeira metade do século XVII. O fato é que em 1636, Penedo foi considerado vila, possuindo sua fundação como cidade em 1842.

A economia de Penedo sempre esteve em nível considerado bom para a região, pois, "[...] com um prospero parque comercial e industrial, detinha, em seu território, fábricas diversas e seu movimentado porto fluvial era um verdadeiro polo das cidades sanfrasciscanas". (ENCICLOPÉDIA DOS MUNICIPIOS DE ALAGOAS, p. 78, 2006). Neste período é possível observar que a influência de Penedo era impactante, sobretudo, a utilização do rio São Francisco como estrada para o transporte de mercadorias.

Apesar do bom início de Penedo, o século XX foi um divisor de águas para o desenvolvimento da cidade. De acordo com a enciclopédia o "aparecimento das rodovias" e a construção da ponte em Porto Real do Colégio (cidade a cerca de 40 km, por onde corta as cargas para o interior do estado) foram os principais responsáveis pelo esvaziamento econômico. Atualmente Penedo tenta se manter em outros setores, como o turismo, a agricultura e os serviços.

O rio São Francisco, segundo Silva (2017) percorre cerca de 2.800 km, e tem esse nome porque foi "descoberto" no dia de São Francisco em 1501. O rio desde seu descobrimento foi importante para desbravamento dos Sertões, e com o decorrer do tempo passou a oferecer energia, através das hidrelétricas. Como aponta o autor, são sete hidrelétricas implantadas na segunda metade do século XX: "[...] as barragens hidrelétricas produzem [...] forte impacto negativo, acarretando seu declínio [...]" (Silva, 2017, p. 63,). Com a construção das Hidrelétricas em torno

[2] A foz de um rio é o local que este encontra-se com o mar.

do Rio São Francisco, a defluência de água diminuiu drasticamente causando um impacto na navegação, e consequentemente no turismo.

A relação de Penedo e o rio são estreitas desde os primórdios, como foi visto anteriormente. Entretanto, com o decorrer do tempo, a relação com o rio se alterou, principalmente, através do desenvolvimento de outras atividades, e com as dificuldades citadas anteriormente (principalmente pela baixa vasão), denotam que o rio não produz como era antes, mas pode ser voltado para outras atividades, dentre elas está o turismo.

4.1 ENTREVISTAS COM ATORES

O trabalhou realizou um diagnóstico do turismo náutico em Penedo – AL. Vale salientar que, o uso de dados anteriores às entrevistas foi primordial para o desenvolvimento deste trabalho, uma vez que, propiciou uma experiência com o campo anterior a própria pesquisa.

Seguindo uma sequência, os primeiros escolhidos para as entrevistas, foram os donos de embarcações. Antes da aplicação, foi necessário realizar uma seleção para definir qual proprietário entrevistar. Os critérios usados foram: possuir no mínimo uma embarcação voltada apenas para atividade turística e periodicidade em passeios. Neste sentido, dentro dos critérios, dois proprietários encaixaram-se na seleção.

A primeira entrevista ocorreu na primeira metade do mês de fevereiro de 2020 com uma empresa instalada em Penedo, que possui como proprietários dois irmãos. Por motivos pessoais um dos barqueiros não compareceu a entrevista. O proprietário citou que sua empresa se divide em duas partes, na travessia de passageiros entre Penedo e Neópolis[3] e com turismo. Ele falou que o turismo em sua empresa é voltado para os fretamentos: “eu trabalho apenas com frete Robson, as pessoas que desejam fazer passeio procuram a gente, acertamos o preço e eu faço o serviço”[4].

O barqueiro 1 apontou que os fretes são realizados para diferentes locais, contudo, o que mais acontece é o da foz e a travessia para Santana do São Francisco:

---

[3] Neópolis é uma cidade do Interior de Sergipe, as margens do Rio São Francisco, próxima a Penedo.
[4] Entrevista concedida a Robson Silva Oliveira Junior, no dia 06/02/2020. Barqueiro 1.

> "[...] funciona assim, durante a semana os guias me procuram para fazer até Santana, geralmente toda semana tem, mesmo no verão ou inverno, porque são estudantes que vem de fora, já no caso da foz é uma vez por mês, às vezes duas, no inverno é bem difícil [...] rapaz o passeio que tem direto é pra Santana."[5]

Ainda na conversa, o entrevistado afirmou que não é possível ter a rentabilidade suficiente trabalhando só com turismo: "Veja, só uma embarcação desse tamanho é cara para manter, e muitas vezes quando falo o valor do frete o pessoal se assusta, ainda é difícil [...] essas festas de janeiro são o que ajudam muito [6]". As festas que o Barqueiro 1 menciona são o Bom Jesus dos Navegantes e o Penedo Náutico, eventos que serão aprofundados mais à frente. A imagem a seguir demonstra uma das embarcações de propriedade do barqueiro 1.

FIGURA 2 - EMBARCAÇÃO NA CIDADE DE PENEDO – AL

Fonte: https://www.tripadvisor.com.br/HotelsNear-g1235342-d21174684-Porto_da_Balsa_de_Penedo-Penedo_State_of_Alagoas.html. (2022)

O Barqueiro 1, apontou que essa é a maior embarcação que ele possui, com capacidade para 250 pessoas, além dessa, existem mais três voltadas para o turismo. Ele diz ainda que o turismo é muito importante, porém, precisa de mais incentivo.

---

[5] Entrevista concedida a Robson Silva Oliveira Junior, no dia 06/02/2020, Barqueiro 1.
[6] Entrevista concedida a Robson Silva Oliveira Junior, no dia 06/02/2020, Barqueiro 1.

A outra entrevista ocorreu com a empresa Olímpio Tour, em nome de sua idealizadora. O nome da proprietária será preservado. A conversa com a Olímpio Tour ocorreu no mês de fevereiro de 2020, em uma manhã, em sua residência, no povoado Saúde, na cidade de Santana do São Francisco – SE.

A Olímpio tour informou que possui uma embarcação e sua empresa destina-se ao turismo. O catamarã com capacidade para 120 pessoas realiza, de acordo com ela, um dos maiores eventos do Baixo São Francisco: a rota do imperador. A entrevistada aponta que a rota do imperador é um diferencial na região: “A rota do imperador se trata de um dos melhores eventos do turismo náutico, pega Neópolis, pega Penedo, o Rio São Francisco [...]”.[7]

A rota do imperador, de acordo com a entrevistada, trata-se de um evento que enfatiza a visita do imperador Dom Pedro II a cidade de Penedo e sua viagem no Rio São Francisco. O passeio é uma mistura de história com diversão, pois durante o passeio existem bandas no catamarã, bebidas e existe uma parada em uma croa[8] próxima ao povoado Saúde.

A empresa afirma que na alta temporada o evento acontece duas vezes no mês, e salienta que as parcerias são a engrenagem do negócio. “[...] as parcerias foram necessárias, sem elas os passeios não ocorreriam, praticamente todo mundo que pratica vem de fora de Aracaju, Itabaiana e outros locais.”.[9] A empresa ainda afirmou que outros eventos também são importantes. “Rapaz, o Penedo náutico, e as festas de Bom Jesus ajuda muito, é um fim de semana que a gente fatura o que não consegue no inverno.”[10]

[7] Entrevista concedida a Robson Silva Oliveira Junior, no dia 10/02/2020, Olimpio tour.
[8] Croa é uma espécie de Ilha localizada no rio.
[9] Entrevista concedida a Robson Silva Oliveira Junior, no dia 10/02/2020, Olimpio tour.
[10] Entrevista concedida a Robson Silva Oliveira Junior, no dia 10/02/2020, Olimpio tour.

FIGURA 3 - ROTA DO IMPERADOR

Fonte: https://www.se.gov.br/noticias/turismo/rota-do-imperador-se-consagra-como-novo-produto-turistico-de-sergipe. 2020.

Na imagem acima, percebe-se a rota do imperador em seu ápice, no momento de lazer da croa. A empresa afirma que a rota do imperador é o turismo náutico evidenciado na região: "[...] eu acho que o turismo náutico é a rota do imperador, todo passeio o barco sai cheio, 80, 90, não, com menos não, as pessoas gostam muito [...]"[11] É preciso destacar que a Rota do imperador é um passeio exclusivo da empresa Olímpio Tour. Por parte do Governo de Alagoas, já houve a iniciativa de uma "rota do imperador", todavia, continha aspectos diferentes.

Seguindo o rol de entrevistas, os guias e informantes turísticos foram os segundos a serem procurados. De acordo com o inventário turístico (2019) da cidade de Penedo, em 2019, a cidade possuía 15 informantes e 1 guia de turismo. Mas, apenas 5 informantes atuam na cidade. A pedido dos entrevistados seus nomes serão preservados, sendo utilizado o termo "entrevistado" para suas falas.

Durante as entrevistas houve dois consensos: o primeiro é de que o passeio para Santana do São Francisco é o que mais acontece, por conta do turismo pedagógico[12] e o segundo consenso, é de que o passeio para foz não é tão viável: "rapaz, são duas horas de viagem descendo o rio, na ida é bom, só que na volta fica muito cansativo, tem horas que a galera não aguenta" relatou um dos entrevistados.

[11] Entrevista concedida a Robson Silva Oliveira Junior, no dia 10/02/2020, Olimpio tour.
[12] Turismo pedagógico é um segmento voltado para estudantes.

Outro entrevistado afirmou que o passeio da foz não compensa. “[...] é complicado passeio pra foz, na verdade só presta se já tiver um grupo de fora, porque pra aventurar pessoas da cidade é difícil”.[13] Em suas falas, todos afirmaram que o passeio para foz também é difícil porque precisa de uma relativa quantidade de pessoas, “[...] passeio para foz precisa de no mínimo 100 pessoas para compensar, em ônibus só pega 50, não é tão interessante [...]”.[14]

Contudo, ambos elogiaram as festividades e o passeio a Santana: “[...] pra Santana é bom, porque é um passeio rápido, e já tem os estudantes certos [...] a Festa de bom Jesus é uma benção, é a semana do ano que eu mais faturo [...] rapaz no Penedo náutico eu me dei bem, mas está só começando ainda não pode comentar”.[15] Outro entrevistado falou que janeiro é o mês do turismo náutico: “Essa sua pesquisa tem que ser em janeiro, porque é onde tem muito turismo náutico.”.[16]

Entre os entrevistados, apenas um possui uma empresa que já proporcionou um evento voltado para o turismo náutico. Ele explicou que o evento foi proveitoso e pretende repetir. “[...] então vai acontecer de novo, pode escrever aí e ter certeza, deu muito certo, misturou agito com o rio e muita animação no barco”[17]

Todos eles afirmaram que o turismo náutico tem tudo para crescer e que será uma ferramenta financeira importante no futuro: “O turismo náutico vai ser grande, esse rio aí bonito, o pôr do sol, falta visão, falta aproveitar melhor [...]”[18] Outro entrevistado disse que Penedo vai ser um polo do turismo náutico: “Essa marina foi inaugurada agora, o Penedo náutico e esse rio aí você vai ver, daqui um tempo o foco vai ser esse tipo de turismo”.[19]

Na visão dos informantes, o segmento merece ser aproveitado em diferentes épocas do ano e não em determinadas festividades. Em uma conversa informal com um deles, ele relatou que futuramente irá comprar uma lancha de pequeno porte, para fazer passeios no rio com um saxofone no pôr do sol da cidade.

A entrevista com o setor público ocorreu em fevereiro de 2020. Com o intuito de aproveitar o período de estágio obrigatório, também foi realizada a entrevista. A

---

[13] Entrevista concedida a Robson Silva Oliveira Junior, no dia 07/02/2020, entrevistado 2.
[14] Entrevista concedida a Robson Silva Oliveira Junior, no dia 07/02/2020, entrevistado 2.
[15] Entrevista concedida a Robson Silva Oliveira Junior, no dia 07/02/2020, entrevistado 2.
[16] Entrevista concedida a Robson Silva Oliveira Junior, no dia 07/02/2020, entrevistado 4.
[17] Entrevista concedida a Robson Silva Oliveira Junior, no dia 07/02/2020, entrevistado 2.
[18] Entrevista concedida a Robson Silva Oliveira Junior, no dia 08/02/2020, entrevistado 1.
[19] Entrevista concedida a Robson Silva Oliveira Junior, no dia 07/02/2020, entrevistado 2.

entrevista ocorreu com a coordenadora de turismo, na época, que também pediu para não mencionar seu nome.

A coordenadora relatou que a principal medida do turismo náutico foi à construção da Marina: “Com a Marina, esperamos que o fluxo de embarcações cresça na cidade, lanchas de 4 ou 5 pessoas e até mesmo pessoas oriundas de outras cidades”[20]. A própria coordenadora afirmou que o evento “Penedo náutico” da ainda mais visibilidade: “Com o Penedo náutico, esse segmento vai crescer ainda mais, tenho certeza que será um marco [...]”.[21]

Durante a entrevista, a coordenadora falou que os passeios mais requisitados são para a foz do Rio São Francisco e Santana do São Francisco, e que, o turismo náutico está sendo procurado: “As ações sobre turismo náutico iniciaram-se com a construção da Marina, a partir dela foi até mesmo às pessoas se beneficiaram, com uma organização naquele trecho [...]”.

A coordenadora afirmou que o futuro é promissor: “Estamos fazendo reuniões com grandes agências de viagens, para usufruírem do rio e também para as pessoas de Penedo também aproveitar”.[22] Durante a entrevista percebeu-se que o setor público está se preocupando com o turismo náutico, pois, é algo que ativa a economia local.

Por fim, foi realizada a entrevista com a Marinha do Brasil. Em Penedo, a Marinha do Brasil está localizada na Avenida Duque de Caxias, no Centro Histórico, trata-se, na verdade da Agência Fluvial de Penedo. Essa Agência tem responsabilidade na segurança das embarcações que flutuam sob as águas do rio São Francisco. A agência fluvial de Penedo abrange seus domínios da foz, em Piaçabuçu até a cidade de Piranhas, no sertão Alagoano.

A época, o comandante da Marinha pediu que seu nome não fosse divulgado, por isso, será utilizado o termo comandante para se referir a ele. Segundo a entrevista realizada, foi possível constatar que existem regras específicas.

> “[...] para estarem legalizadas para a navegação interior devem ser inscritas nas Capitanias, Delegacias e Agências da Marinha do Brasil, de acordo com as regras descritas nas NORMAM-02/DPC -

[20] Entrevista concedida a Robson Silva Oliveira Junior, no dia 19/02/2020, Coordenadora do turismo.
[21] Entrevista concedida a Robson Silva Oliveira Junior, no dia 19/02/2020, Coordenadora do turismo.
[22] Entrevista concedida a Robson Silva Oliveira Junior, no dia 19/02/2020, Coordenadora do turismo.

> embarcações de uso comercial, classificadas para a navegação interior) ou da /DPC (embarcações de esporte e recreio).”[23]

Além disso, o comandante da Marinha salientou que “[...] quando se tratar de embarcação destinada ao turismo na navegação interior deverá cumprir as regras descritas na NORMAM-02/DPC, e possuir licença da EMBRATUR [Instituto Brasileiro de Turismo] ou órgão sucedâneo.”.[24]

, O entrevistado revelou quais são as principais embarcações que fazem parte da cidade Penedo: “Os tipos de embarcações mais frequentes em Penedo são: Lanchas (transporte de passageiros); Multicasco (catamarãs e trimarãs); Canoas e Balsas. A principal peculiaridade é que são de transporte de passageiros, em geral.”[25]

A conversa com a Marinha do Brasil proporcionou elementos que fazem parte da conjuntura náutica de Penedo. A maioria das embarcações está voltada para a travessia, e pelo que ficou claro, a Festa de Bom Jesus dos navegantes, junto com eventos esporádicos (Penedo náutico, é um exemplo) englobam o turismo náutico na cidade ribeirinha.

As entrevistas nortearam alguns questionamentos desse trabalho, pois, elas estabeleceram onde e como o turismo náutico pode acontecer. Abaixo se ver o quadro 1, que determina a maneira que esse segmento ocorre na cidade.

QUADRO 1 - O TURISMO NÁUTICO EM PENEDO

Evento	Característica
Festa de Bom Jesus dos Navegantes	Festa religiosa realizada pelo poder público
Passeio foz do São Francisco/Santana do São Francisco	Passeio proporcionado pela iniciativa privada
Rota do Imperador	Passeio proporcionado pela iniciativa privada
Penedo náutico	Festa realizada pelo poder público

Fonte: Oliveira Junior (2023).

[23] Entrevista concedida a Robson Silva Oliveira Junior, no dia 26/02/2020, Comandante da Marinha do Brasil.
[24] Entrevista concedida a Robson Silva Oliveira Junior, no dia 26/02/2020, Comandante da Marinha do Brasil.
[25] Entrevista concedida a Robson Silva Oliveira Junior, no dia 26/02/2020, Comandante da Marinha do Brasil.

No quadro estão descritas as quatro frentes que caracterizam o turismo náutico no Rio São Francisco e em Penedo – AL. A partir do quadro serão relatados como esses eventos ocorrem e promovem o turismo náutico na cidade de Penedo.

4.2 FESTA DE BOM JESUS DOS NAVEGANTES

A festa de Bom Jesus dos Navegantes de Penedo faz parte da cultura local e regional. De acordo com Esmeraldo (2014), a Festa de Bom Jesus muda todo o cenário econômico e cultural da cidade, pois, traz um impacto social significativo. Esmeraldo (2014) observa que:

> A Festa de Bom Jesus dos Navegantes de Penedo/AL, que ocorre no segundo domingo de janeiro de cada ano, é uma manifestação multicultural do povo ribeirinho do São Francisco. É no calendário da cidade e de todo o baixo São Francisco, o mais importante acontecimento turístico-religioso. (Esmeraldo, 2014, p. 21).

Como mencionado anteriormente, a festa é uma manifestação do povo ribeirinho. Além disso, se trata de uma manifestação de fé pela comunidade católica local e regional. O Portal de notícias, G1 (2021) informou que as festividades católicas duram uma semana, com o ápice da festa acontecendo no domingo, com a procissão fluvial.

FIGURA 4 - PROCISSÃO FLUVIAL DA FESTA DE BOM JESUS DOS NAVEGANTES

Fonte: https://penedo. al.gov.br/2021/01/04/prefeitura-de-penedo-transmitira-ao-vivo-celebracao-a-bom-jesus-dos-navegantes/. (2021)

Apesar de não haver dados palpáveis, visualmente se percebe a presença de turistas nas lanchas. No ano de 2019, este autor participou da procissão e percebeu a presença de pessoas de cidades circunvizinhas que desejavam passear no rio. Para esse público, a procissão desempenha o ato de fé, mas o foco principal é o passeio no rio.

A festa de bom Jesus não tem como foco principal o turismo náutico, mas, traz consigo outras vertentes. Os passeios no rio podem ser considerados turismo náutico, uma vez que, existem turistas que saem de suas cidades com esse objetivo, além disso, toda uma cadeia se promove (restaurantes, hotéis, informante e guias de turismo).

4.3 PASSEIOS A FOZ DO RIO SÃO FRANCISCO/PASSEIOS A SANTANA DO SÃO FRANCISCO

Os passeios para a foz já fazem parte do cotidiano ribeirinho de Penedo. O funcionário da embarcação fala que há muitos anos já existe: “[...] meu pai já morreu tem 10 anos e em 1975 ele já fazia viagem para a foz. Não tinha a mesma grandeza, era mais o povo de Penedo, Neópolis, da região sabe, mas já tinha”[26].

Os passeios à foz do Rio São Francisco que saem de Penedo, são realizados por embarcações de grande porte, por isso, sua realização necessita de um contingente de pessoas. Talvez esse seja o motivo pelo qual o passeio não ocorra de maneira regular.

[26] Entrevista concedida a Robson Silva Oliveira Junior, no dia 06/02/2020. Barqueiro 1.

FIGURA 5 - PASSEIO PARA FOZ DO RIO SÃO FRANCISCO COM EMBARCAÇÃO DE PENEDO.

Fonte: HTTPS://g1. globo.com/se/sergipe/noticia/2015/12/iml-registra-afogamentos-em-brejo-grande-e-santana-do-sao-francisco.html. (2015)

Além do passeio a foz, é preciso mencionar os passeios para Santana do São Francisco[27]. O passeio para Santana (será mencionado dessa forma) serve como um complemento para o city tour realizado no Centro Histórico de Penedo. Por exemplo, de acordo com o guia de turismo, os estudantes que visitam Penedo, geralmente para completar o roteiro, fazem o passeio para Santana.

O passeio consiste praticamente em uma travessia de Alagoas para Sergipe. Se considerar a travessia que já existe todos os dias, o passeio é sempre realizado, porém, sem o princípio turístico.

4.4 PENEDO NÁUTICO

O Penedo náutico é um evento sediado em Penedo Alagoas, que possui como elemento principal um show as margens do Rio São Francisco. De acordo com a entrevista com representantes do turismo, se trata de uma nova visão com o turismo em Penedo.

O Penedo náutico consiste em uma banda, geralmente do segmento axé, que se posiciona em cima de uma balsa e fica localizada na prainha de água doce em

[27] Se trata de um município do Baixo São Francisco. De acordo com dados do IBGE, possui mais de 8.000 habitantes. A cidade é conhecida pelo artesanato produzido através do barro.

Penedo. A balsa fica próxima ao rio, e os músicos se dividem em atender ao público localizado às margens do rio e as pessoas que estão nas embarcações do outro lado.

O Penedo Náutico acontece no primeiro sábado do mês de janeiro, uma semana antes da Festa de Bom Jesus dos Navegantes. Esse evento já possuía duas edições, 2019 e 2020, e por conta da pandemia da Covid-19, em2021 e 2022, a festividade não aconteceu. O Penedo náutico retornou em 2023, com o nome de Penedo summer.

Nessa festa, a partir de nossas observações, dois pontos são destacáveis. O primeiro é o fato de haver várias embarcações, em um contagem visual, na edição de 2020, foram mais de 20 embarcações. Além disso, houve um alto interesse de turistas oriundos da capital, como apontou um determinado guia. Percebeu-se que nas embarcações a maioria das pessoas eram turistas, estes que vinham de cidades próximas como Aracaju e Maceió. Representantes da Secretaria de Turismo, contaram que, por serem uma festa com características exclusivas em Penedo, muitas pessoas desejaram conhecer.

FIGURA 6 - PENEDO NÁUTICO

HTTPS://aquiacontece.com. BR/noticia/penedo/02/01/2020/com-competicoes-esportivas-penedo-nautico-comeca-neste-sabado-4-na-orla-da-cidade-ribeirinha/148660. (2020)

A imagem acima refere-se a edição 2020. É preciso mencionar que é em 2023, o penedo náutico retornou de uma maneira diferente e repaginada. Com o nome “Penedo summer”, o evento ocorreu em meados do mês de abril.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho proporcionou informações sobre o turismo náutico em Penedo. As entrevistas foram primordiais, pois, possibilitaram a compreensão do ponto de vista econômico e cultural voltado para a relação entre o turismo náutico e Penedo.

Uma coisa que ficou evidente é de que a atividade náutica está presente em Penedo. Ao percorrer o trajeto na orla fluvial de Penedo, percebem-se visualmente as embarcações atracadas no Porto ribeirinho. Além disso, fica evidenciada a presença de grandes barcos, que são voltados para a atividade turística.

A partir disso, analisando dados coletados, entrevistas realizadas e as observações, alguns pontos ficaram evidenciados. O primeiro ponto a ser destacado é a maneira como o turismo náutico se configura em Penedo. O turismo náutico serve de junção entre dois ou mais atrativos. Por exemplo, a festa de Bom Jesus dos Navegantes, divide-se em dois segmentos: turismo cultural/religioso e turismo de eventos. Contudo, o turismo náutico serve de elo entre os dois.

No contexto da festa de Bom Jesus dos Navegantes, a devoção e a fé são os principais atrativos. Entretanto, a procissão fluvial é considerada o ápice, pois sem as embarcações, o ponto de destaque fica abalado. Na verdade, a Procissão fluvial é o elemento de brilho dos festejos de Bom Jesus dos Navegantes.

Partindo do exemplo anterior, os outros atrativos em que o turismo náutico está inserido também se configura como elo. Ou seja, o segmento turismo náutico se trata de um complemento entre outros segmentos e eventos que contemplam a cidade. É possível afirmar que, o turismo náutico não consegue caminhar sozinho, contudo, se for trabalhado em conjunto, ele consegue atingir seu objetivo.

Outro ponto que foi diagnosticado é a maneira peculiar que o turismo náutico foi praticado em Penedo. Nos conceitos citados neste trabalho, o elemento motivador do segmento é a embarcação. Todavia, em Penedo, existe uma característica distinta. Além do barco como elemento motivador, é necessário outro atrativo. Por exemplo, o passeio para foz do Rio São Francisco. A embarcação é fundamental para o passeio acontecer, porém, a foz do rio é o principal atrativo.

Através da pesquisa, é possível sugerir alguma ação para fortalecer a atividade turística náutica. Um dos pontos é o da elaboração de um roteiro que contemple outros pontos do rio em Penedo, como as ilhas as margens do rio. Realizar uma cooperação com as outras cidades é outro ponto viável.

Dessa forma, ao observar os objetivos desse trabalho, pode-se afirmar que existe turismo náutico em Penedo – AL, contudo existem ressalvas. O principal fator determinante é a periodicidade e pelo fato de que o segmento não é independente, isto é, ele precisa de outros segmentos para poder existir.

REFERÊNCIAS

AGÊNCIA NACIONAL DE ÁGUAS. Rio **São Francisco**: situação atural. Disponível em: https://www.ana.gov.br/sala-de-situacao/sao-francisco/sao-francisco-situacao-atual. Acesso em: 17 jun. 2019

AMARAL, Heitor Manuel Pinto de Sousa Castel'Branco. **A importância do turismo náutico para a ilha do faial.** 2017. 203 f. Dissertação (mestrado em Gestão Turística) - Instituto Politécnico de Viseu, Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Viseu, Viseu, 2017.

BAPTISTA, Emerson. **Governança e desenvolvimento sustentável do turismo náutico no balneário de pontal do sul / PR.** 2020, 200f. Dissertação (Mestrado Profissional em Governança e Sustentabilidade) Instituto Superior de Administração e Economia, Curitiba, 2020.

BARROS, Ardil de Jesus Paes de; LEHFELD, Neide Aparecida de Souza. **Projeto de pesquisa:** propostas metodológicas**.**18. Ed**.** Vozes: Petrópolis – RJ, 2009.
BRANDÃO, Rafael Dias. **O efeito do marketing digital na operação de uma pequena embarcação de turismo.** 2021. TCC (Graduação em Turismo) - UFRJ, Rio de Janeiro, 2021.

CAMPOS, Patrícia. **Penedo (AL):** história à beira do São Francisco. Cidade e Cultura. 2020. Disponível em: https://www.cidadeecultura.com/penedo-al-historia-a-beira-do-sao-francisco/. Acesso em: 11 jul. 2023.

CASSOLI, Aniele Silveira; Faria, Rafaela Inter de. **Evento Náutico:** Análise da criatividade em eventos turísticos na baía de Guaratuba/PR. 2016. TCC (Graduação em Turismo) - UFPR-Litoral, Matinhos, 2016.

CAVALHEIRO, Mariana Brandão. **Turismo náutico em Niterói levantamento documental.** Etapa 3. Rio de Janeiro: Universidade Federal Fluminense, 2021.

GAZETA DE ALAGOAS. **Enciclopédia dos municípios de Alagoas.** Maceió: Organização Arnon de Mello, 2006.

GUIMARÃES, Esmeraldo Victor Cavalcante. **Entre Janelas e camarotes:** o sagrado e o profano na festa do bom jesus dos navegantes de Penedo/AL. 2014. Tese (Doutorado em Geografia), Programa de Pós- Graduação em Geografia, UFS, São Cristóvão, 2014.

GOVERNO DO ESTADO DE ALAGOAS. **Perfil municipal Penedo.** Maceió – AL. 2014. v 2. n. 2.

GEHRKE, Bernardo Meister; MOURA, Anna Karla Cavalcante. Turismo Náutico no Nordeste Brasileiro: o caso da Praia do Jacaré, Paraíba. **Anais...** VII Seminário Anual da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Turismo– ANPTUR, São Paulo, 2010.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social.** 6° ed. São Paulo: Atlas, 2010.

IBGE - INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Penedo – Alagoas. Disponível em: https://cidades.ibge.gov.br/brasil/al/penedo/panorama. Acesso em: 02 jun. 2022.

LOPES, Eunice Ramos; DUARTE, Eunice**. Turismo e os Recursos Hídricos-Fluviais, Culturais e Naturais.** Tomar/Portugal: Instituto Politécnico de Tomar, 2020.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia do trabalho científico.** 8° ed. São Paulo: Atlas, 2017.

FLORESTAL BRASIL. **Os cinco maiores rios do Brasil**. Disponível em: http://www.florestalbrasil.com/2019/01/os-5-maiores-rios-do-brasil.html. Acesso em: 03 jun. 2019.

PANROTAS. Turismo náutico: o potencial dos 8 mil km da costa brasileira. Disponível em: https://www.panrotas.com.br/mercado/cruzeiros/2022/05/turismo-nautico-o-potencial-dos-8-mil-km-da-costa-brasileira_189175.html#:~:text=Nos%20%C3%BAltimos%20anos%2C%20houve%20umem%20compara%C3%A7%C3%A3o%20%C3%A0%20temporada%20anterior. Acesso em: 11 jul. 2023.

G1- GLOBO. **Pelo segundo ano seguido, festa de bom jesus dos navegantes não terá shows em Penedo – AL**. Disponível em: https://g1.globo.com/al/alagoas/noticia/2021/12/01/pelo-segundo-ano-seguido-festa-de-bom-jesus-dos-navegantes-nao-tera-shows-em-penedo-al.ghtml. Acesso em:03 jul. 2022.

RONÁ, Ronaldo di. **Transportes no turismo.** Barueri: Manole, 2002.

REVISTA RURAL. Disponível em: http://www.revistarural.com.br/edicoes/item/6692-sao-francisco-rio-da-integracao-nacional. Acesso em: 17/ jun. 2019.

SILVA, Ana Carolina Aguerri Borges da. **As águas do São Francisco**: disputas, conflitos, e representações do mundo rural. Campinas: UNICAMP, 2017.

MINISTÉRIO do Turismo. **Turismo náutico**: orientações básicas. Brasília: Coordenação Geral de Segmentação, 2010.

APÊNDICE A - QUESTIONÁRIO BARQUEIROS

Possíveis documentos:

- Fotos de embarcações antigas;
- Roteiro dos passeios realizados no rio São Francisco

ENTREVISTA

1. Há quanto tempo o senhor trabalha com embarcações? E quantos embarcações o senhor possui?
2. Há quanto tempo o senhor trabalha com turismo? Observou alguma mudança de quando começou pra cá?
3. O poder público auxilia ou atua de alguma forma as atividades náuticas?
4. O senhor considera que, caso haja a construção de uma ponte ligando Penedo a Neópolis, o turismo náutico pode ser a única alternativa econômica? Explique.
5. Em epócas de festas, a demanda pelos passeios aumenta? Possui uma dimensão?
6. Quais são os passeios realizados?
7. Qual passeio senhor considera mais viável e qual menos viável?
8. quais são as principais pessoas que procuram para realizar passeios? (empresas, guias, pessoas comuns)
9. a construção da Marina beneficiou o senhor de alguma forma? Se não, o senhor acha que ela poderia ser positiva?
10. O que o senhor considera que Penedo falta para realizar passeios com mais frequência?
11. O senhor tem uma média de quantos passeios são realizados por mês?

Passeios	**Quantidade por mês**

APENDICE B - QUESTIONÁRIO GUIAS E INFORMANTES DE TURISMO

Possíveis documentos:

- Fotos de embarcações antigas;
- Roteiro dos passeios realizados no rio São Francisco

ENTREVISTA

1. Você costuma realizar passeios em embarcações pelo rio São Francisco? Explique.
2. Você acha que já existe turismo náutico em Penedo Alagoas?
3. Dentre os atrativos que Penedo possui qual o grau de importância o Rio São Francisco possui? Por quê?
4. Quais passeios são realizados? Pode elencar todos com o grau de mais importante e menos importante?
5. Durante o período de festas (Bom Jesus e Penedo Náutico) o movimento de passeios aumenta?
6. Existe algum tipo de associação de guias que priorizem o turismo náutico?
7. Você considera que existem parcerias na realização dos passeios? Explique.
8. Você tem uma média de quantos passeios você realiza por mês? Para Facilitar existe esse quadro:

PASSEIOS	QUANTIDADE EM 30 DIAS

APENDICE C - QUESTIONÁRIO MARINHA DO BRASIL

Possíveis documentos:

- Fotos de embarcações antigas;
- Documentos que caracterizem as embarcações que se identificam no turismo em Penedo (nome da embarcação, capacidade de pessoas e carga, proprietário etc).
- Documentos de embarcações de médio e pequeno porte de 10 anos atrás.

ENTREVISTA

1. A Agencia fluvial da Marinha do Brasil a quanto tempo está instalada em Penedo? E como a Marinha atua nessa região?
2. Quais são as embarcações que existem em Penedo? (de pequeno porte, médio, ou grande porte)
3. Ainda existem embarcações que não se inscritas na Marinha do Brasil?
4. Para se inscrever na Marinha do Brasil quais etapas são realizadas? Existem requisitos? No caso do turismo, o senhor poderia delimitar as especificidades?
5. No caso de eventos de natureza náutica, como ocorre a inscrição? No caso de Festa de Bom Jesus, existe alguma etapa para participar da procissão? E no Penedo náutico como a Marinha atua?
6. Para executar algum passeio, é necessária alguma autorização da Marinha?
7. O senhor considera junto a Marinha que a atividade do turismo náutico tem crescido em Penedo?
8. Como são medidos a capacidade uma embarcação?
9. Após a construção da Marina, aumentou a quantidade de embarcações em Penedo?

APENDICE D - QUESTIONÁRIO SECRETARIA DE TURISMO

Possíveis documentos:

- Inventário turístico de Penedo;
- Plano municipal de turismo;
- Documentos do Penedo Náutico 2019 e 2020 (quantidade de embarcações se veio embarcações de outras cidades, quantidade de pessoas);
- Documentos da Festa de Bom Jesus dos Navegantes (estimativa de pessoas que participaram da procissão fluvial);
- Documentos sobre outros passeios que são realizados em Penedo.

ENTREVISTA

1. O senhor acredita que existe turismo náutico em Penedo? Por quê?
2. O senhor (a) acredita que o turismo náutico (caso exista) vem crescendo nos últimos 5 anos ? explique.
3. Existe algum mapeamento oficial de quantos passeios náuticos são realizados em Penedo?
4. Existe alguma ação dessa secretaria com o objetivo de desenvolver o turismo náutico?
5. De quem é responsabilidade pela limpeza e cuidado do Porto das Balsas de Penedo?
6. Como o senhor (a) avalia a iniciativa privado no âmbito do turismo náutico?
7. Se algum dia Penedo possuir uma ponte (Ponte que liga a cidade de Penedo a cidade de Neópolis, em Sergipe), o senhor (a) considera que o turismo náutico pode ser uma alternativa econômica para os donos de embarcações? Explique.
8. Quais as melhorias do ponto de vista do planejamento e infraestrutura que precisam ser realizadas em Penedo para que o turismo náutico se transforme em um segmento turístico relevante?